



Oídio na soja



Oídio é uma doença causada pelo fungo *Microsphaera diffusa* que começou a ganhar importância no Brasil a partir da safra 1996/97. O fungo pode infectar diversas espécies de leguminosas e se desenvolve em toda a planta, porém de forma mais intensa e visível nas folhas. Na cultura da soja, a doença pode impactar a produção em cerca de 10%.

Sintomas

Os esporos do patógeno ao entrarem em contato com a folha germinam e produzem diversos micélios que formam uma teia na superfície da folha. Assim, as folhas ganham um aspecto de teia esbranquiçada, podendo variar de pequenos pontos até mesmo, em casos mais graves, cobrir boa parte da folha. Com o passar dos dias, a coloração branca pode dar lugar a tons acinzentados, dando a planta uma impressão de sujeira. Em alguns casos, caso haja o recobrimento total da folha, a fotossíntese pode ser interrompida, provocando o secamento da planta.



Figura 1: Sintoma característico de oídio

Condições favoráveis para a doença

A doença pode ocorrer em temperaturas que variam de 18°C até a 30°C, todavia seu desenvolvimento é melhor e mais rápido em temperaturas mais amenas, próximas dos 18°C. Além da temperatura, baixas umidades relativas do ar favorecem o desenvolvimento do patógeno. Por fim, apesar de poder infectar a soja em qualquer estágio fisiológico, a maior evolução da doença se dá entre os estádios R1 e R6

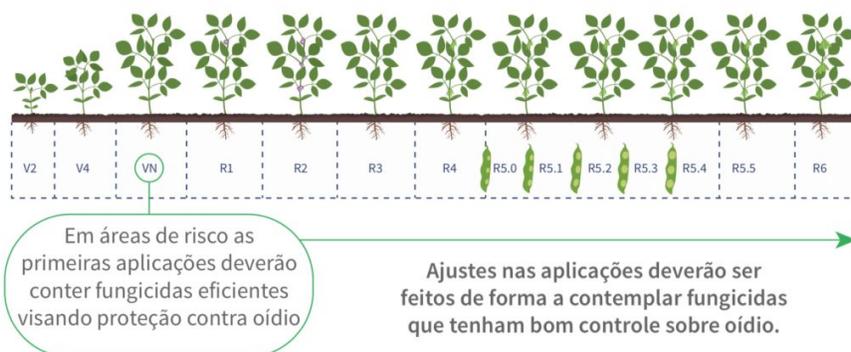


Figura 2: Desenvolvimento do oídio na soja

Fonte: Agro Bayer

Controle

O controle da doença é feito principalmente através da utilização de cultivares resistentes, além disso evitar a semeadura da cultura em épocas com condições de temperatura e umidade ideais para doença é um cuidado a ser tomado. Por fim, o oídio pode ser combatido através de fungicidas presentes no mercado, sendo que os fungicidas com uma combinação de trifloxistrobina e ciproconazole são os que apresentaram a melhor capacidade de controlar o oídio em até 90,2% de acordo com um estudo de 2008.



Referências:

YORINORI, José Tadashi. **OÍDIO DA SOJA**. Londrina: Embrapa, 1997. (ISSN: 0100-6606). Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/462060/1/comTec059.pdf>. Acesso em: 07 jun. 2020

TOIGO, Sônia et al. **Controle Químico do Oídio na Cultura da Soja**. Curitiba: Scientia Agraria, 2008.

CHINELATO, Gressa. **TUDO SOBRE OÍDIO E COMO MANEJÁ-LO EM SUA ÁREA**. 2019. Disponível em: <https://blog.aegro.com.br/oidio/#:~:text=O%20o%C3%ADdio%20na%20cultura%20da,24%E2%84%83%20e%20baixa%20umidade..> Acesso em: 07 jun. 2020.

Carlos Alberto Kenji Okuyama
Davi Coutinho Moura